



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

Gestão Financeira e Gestão em recursos humanos

PROJETO INTEGRADO

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
EMPRESARIAL

FALCAFÉ COM. EXP. E IMP. DE CAFÉ LTDA

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2020

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

Gestão Financeira e Gestão em recursos humanos

PROJETO INTEGRADO

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
EMPRESARIAL

FALCAFÉ COM. EXP. E IMP. DE CAFÉ LTDA

MÓDULO FUNDAMENTOS EMPRESARIAIS

FUNDAMENTOS DE ECONOMIA – PROF^a ELAINA CRISTINA
PAINA VENÂNCIO

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO – PROF^a RENATA
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

AMANDA SCARAMUSSA TEIXEIRA, RA

1012020200248

LUIZ CARLOS PIZZI JUNIOR, RA

1012020200246

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	5
3.1.1 O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)	6
3.1.2 DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO	8
3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	11
3.2.1 AMBIENTE ORGANIZACIONAL	11
3.2.2 O MERCADO EXTERNO	12
4. CONCLUSÃO	14
REFERÊNCIAS	15

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, tem se visto muito nas mídias sociais e telejornais o tema sobre Desenvolvimento econômico e empresarial, principalmente por estarmos falando do ano de 2020, momento em que a civilização mundial sofre com uma pandemia em que jamais foi imaginada.

Podemos dizer que foi um “meteoro” para a economia mundial, muitas empresas pequenas, recém inauguradas ou já estruturadas não suportaram o impacto desta onda.

Porém, falando agora de um pós pandemia, como ficou a situação do país neste momento? Este trabalho busca analisar a atual situação da economia e comparando diretamente como ela tem afetado uma empresa do ramo de exportação de cafés.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa a ser estudada será a Falcafé Com. Exp. e Imp. de Café LTDA, de CNPJ 04.618.562/0001-54, multinacional do grupo Fal Holdings da Arabia Saudita, um conglomerado de empresas ao redor do mundo com diversos tipos de mercados. Tem sua sede em Espírito Santo do Pinhal - SP. Empresa do ramo de exportação de cafés, que a 5 anos vem atuando no mercado interno e externo de cafés e de cafés especiais. Seu principal produto e serviço é a compra de café cru de pequenos produtores até grandes produtores e exporta-los para empresas e torradores ao redor do mundo. A empresa também realiza venda de cafés para grandes torradores do mercado interno.

Atualmente a empresa conta com sua matriz em Espírito Santo do Pinhal - SP, e com uma filial em Ouro Fino -MG, contando também com dois armazéns para processamento e despacho de seus cafés, e realizando armazenagem de cafés para terceiros.

3. PROJETO INTEGRADO

O objetivo do projeto é demonstrar em cada tópico, como a empresa trabalha e reage em cada tipo de situação organizacional, financeira e econômica junto ao cenário atual do país, e mostrando como o trabalho no mercado cafeeiro interno e externo tem grande importância na vida de seus funcionários e clientes a sua volta.

3.1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA

A economia brasileira chegou ao final de 2019 com sinais sólidos de retomada do crescimento. Ao longo do ano, ocorreram diversos choques – evento Brumadinho; crise na Argentina, desaceleração global – que impediram um processo mais firme de recuperação. Fatores pontuais impulsionaram o crescimento no 2º semestre, com destaque para a liberação dos saques do FGTS/PIS, que estimularam as vendas, que ao lado de melhoria das condições financeiras, favorecendo a expansão do crédito, incrementaram os gastos de consumo das famílias. Os investimentos também ganharam força no período. Foram beneficiados pela elevação da confiança dos empresários, que se seguiu a aprovação da reforma da Previdência e ao anúncio de uma agenda de medidas (reforma tributária, pacto federativo, reforma administrativa) focadas no endereçamento correto do quadro fiscal brasileiro. O desempenho econômico não foi uniforme ao longo do ano. A economia que iniciou 2019 em ritmo lento, recuando 0,01% na margem no 1º trimestre, deve encerrar ao ano com crescimento anualizado de 3,1%, segundo nossas projeções. Na média do ano, o PIB deve mostrar crescimento de 1,2% (SULAMÉRICA INVESTIMENTOS, 2020).

Pelo lado do consumo, joga a favor o aumento do emprego, com fortalecimento crescente do mercado formal de trabalho, favorecendo a ampliação da massa real de salários da economia. A expansão do crédito deve ser outra força a puxar o consumo. O custo dos empréstimos deve recuar, acompanhando as baixas taxas de inflação, Selic em patamar reduzido e pelas regulamentações do BC, visando diminuir custos e ampliar a competitividade bancária. Os investimentos já se beneficiam da expansão da construção civil puxada pela demanda de pessoa física, atraída pela redução dos custos de financiamento decorrentes da queda dos juros. Mas, serão as inversões em infraestrutura

com as privatizações e concessões que deverão impulsionar o avanço dos investimentos. O setor produtivo privado ainda lida com elevada ociosidade, limitando os gastos empresariais (SULAMÉRICA INVESTIMENTOS, 2020).

O crescimento em 2020 também não contará com contribuição positiva do setor externo. A expansão das exportações encontra limitações diante do desaquecimento de nossos principais mercados (China, União Europeia, Argentina), além da queda nos preços internacionais das commodities. As importações, por sua vez, devem mostrar melhor performance em linha com o crescimento mais robusto da demanda doméstica (SULAMÉRICA INVESTIMENTOS, 2020).

3.1.1 O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

O **Produto Interno Bruto** (ou apenas “PIB”) é a **soma de todos os bens e serviços produzidos** em uma economia durante um certo período. Portanto, o PIB nos ajuda a avaliar se a economia está crescendo e se o padrão de vida está melhorando. Em geral, quando falamos de PIB estamos tratando da **produção anual** de um país. Nada impede, porém, que analisemos o PIB de uma cidade, de um bairro ou de um setor econômico (como a agropecuária, por exemplo). Também é possível medir o PIB em um semestre ou mês, se for preciso. Esses casos, entretanto, são pouco comuns porque somente são úteis para quem estuda algum tema mais específico, de maneira aprofundada (CONSTANTINI, 2016).

Vamos às contas: há várias maneiras de calcular o PIB. A maneira mais fácil e intuitiva de estimá-lo é pela chamada **ótica da produção**: devemos somar o valor de todos os **produtos e serviços finais** que foram produzidos em uma economia. Isso é, devemos computar o valor de todas as vendas que foram feitas para o consumidor final. Por “finais” entendemos aqueles produtos que não serão utilizados durante o processo de produção: os **bens intermediários**. Em outras palavras: as **matérias-primas**. Se somássemos as matérias primas, estaríamos fazendo dupla contagem. Agora sabemos, portanto, de onde vem o “P” do “PIB” (CONSTANTINI, 2016).

Já o “I” vem de “**interno**”: o PIB está relacionado aos bens e produtos vendidos **dentro da área** que estamos analisando. Por isso, consideramos tanto a produção de empresas locais quanto a de multinacionais que operam lá. Se os cálculos não levassem em conta o território, mas apenas a nacionalidade, estaríamos tratando do **Produto Nacional Bruto (PNB)**. O PNB, em contraste com o PIB, leva em conta a produção vendida por empresas nacionais que operam fora do país, e desconsidera a atuação de empresas estrangeiras dentro do país (CONSTANTINI, 2016).

Outra maneira de definir o PIB é pela *ótica da renda*, já que todo o produto ou serviço que foi adquirido corresponde a uma remuneração às pessoas que, de uma forma ou de outra, contribuíram para o produto. A essa relação os economistas chamam de **identidade do produto e renda**. Por exemplo: ao comprar um pãozinho, estamos pagando pelo serviço e lucro do padeiro, pelo custo dos equipamentos da padaria e, claro, pela farinha de trigo. Quando o padeiro pagou pela farinha, estava remunerando os insumos do produtor de farinha: o trabalho dos operários, o lucro do dono e o custo do trigo. O produtor de trigo, por sua vez, também recebeu um montante que remunerou seu trabalho e os insumos que usou para produzir o grão. No fim das contas, como ilustrado no gráfico abaixo, o valor do pãozinho é equivalente à **soma da renda** de todas as pessoas envolvidas na sua produção: o padeiro, o dono e os operários na indústria de farinha e o produtor de trigo (CONSTANTINI, 2016).

A nossa projeção para o PIB em 2020 é 2,70% comandado pelo setor privado (consumo e investimentos), num padrão de crescimento mais saudável e sustentável ao longo prazo se comparado a ciclos anteriores puxados pelo crédito oficial e investimentos públicos (SULAMÉRICA INVESTIMENTOS, 2020).

O ano de 2019 deixa também heranças positivas que devem contribuir para um ambiente favorável à retomada do crescimento. A inflação em 2020 (3,8%) deve ser menor que a de 2019 (4,2%), uma vez que essa última foi afetada por diversos choques de preços (carnes, combustíveis, loterias) no final do ano, cujos efeitos devem arrefecer ao longo de 2020. O ambiente inflacionário favorável que prevaleceu ao longo do ano, logrou manter as expectativas inflacionárias bem ancoradas mesmo para horizontes mais longos como 2023, quando a meta poderá ser reduzida para 3,50% (SULAMÉRICA INVESTIMENTOS, 2020).

3.1.2 DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO

O ano de 2020 foi conhecido por tomar decisões políticas e sanitárias emergenciais pelo mundo todo, devido a pandemia do Covid-19. Diversas ações tiveram que ser tomadas para ajudar a população a manter seu bem estar e caminhar junto a decisões para que não afetasse tanto na economia e crescimento do país, algo complicado de se manter em ordem neste momento. Desta maneira, tendo que se reinventar.

Em tempos de pandemia e isolamento social existem alguns serviços que não podem parar. São indispensáveis ao atendimento das necessidades da comunidade, e que, se não atendidos, colocam em perigo a sobrevivência da população. Alguns exemplos logo surgem à mente como a saúde e a segurança pública. Porém, existem outras atividades consideradas essenciais e o Governo Federal determinou, por meio de decreto, assinados pelo Presidente Jair Bolsonaro, quais são elas. O objetivo de ter as atividades essenciais determinadas por decreto é impedir que uma eventual paralisação dos serviços prejudique a aquisição de bens e de insumos destinados ao enfrentamento da Covid-19. As medidas adotadas têm como propósito a garantia e a continuidade de serviços indispensáveis à população (GOVERNO FEDERAL, 2020).

- A criação do auxílio emergencial:

Mais de 46,2 milhões de brasileiros já tiveram a primeira parcela de R\$ 600 do Auxílio Emergencial creditada em suas contas, o que representa um investimento do Governo Federal de R\$ 32,8 bilhões nos pagamentos. O total de contemplados já é superior à população total de países como o Canadá (37,5 milhões de habitantes), e a Argentina (44,5 milhões). O aplicativo criado pela Caixa Econômica teve 67,5 milhões de downloads e permitiu 49,2 milhões de cadastros (GOVERNO FEDERAL, 2020)..

- Novas medidas sanitárias:

Para ampliar combate à pandemia, militares intensificam capacitação de agentes civis, a Operação Covid-19 chega com mais de 29 mil militares engajados, além do

emprego de 1.022 viaturas, 102 embarcações e 32 aeronaves. Para ampliar o esforço na luta contra o novo Coronavírus, as Forças Armadas têm investido em capacitação não só do público interno, mas também de agentes civis. Eles são treinados desinfecção de ambientes públicos (GOVERNO FEDERAL, 2020)..

As Forças Armadas empregam, diariamente, esforços no combate à Covid-19. Marinha do Brasil (MB), Exército Brasileiro (EB) e Força Aérea Brasileira (FAB) estão unidos nessa missão. Ao todo, dez Comandos Conjuntos, espalhados pelo Brasil, estão atuando prontamente. Até o momento, o efetivo envolvido é de 29 mil militares, utilizando-se de 1022 viaturas, 102 embarcações e 34 aeronaves. No estado de São Paulo, as ações descontaminantes foram intensificadas. O Comando Militar Sudeste, em cooperação com a prefeitura de Diadema (SP), realizou a desinfecção de áreas de grande circulação, tais como a Estação Rodoviária de Diadema, o Terminal Rodoviário Piraporinha, a Praça Castelo Branco e vias públicas. Em Campinas (SP), militares do Exército atuaram na desinfecção do terminal de transferência de ônibus da Avenida Lix da Cunha. No município de Caçapava (SP), o 6º Batalhão de Infantaria Leve - Regimento Ipiranga - ministrou instruções de Defesa Biológica, Nuclear, Química e Radiológica para 40 militares do 1º Esquadrão de Cavalaria Leve e da 12ª Companhia de Engenharia de Combate Leve no Forte Ipiranga. Todas as atividades permitiram aos militares das Forças Armadas colaborar no combate à propagação do novo coronavírus (GOVERNO FEDERAL, 2020).

Estas são apenas algumas das medidas tomadas em relação a população brasileira que modificaram totalmente nosso estilo de vida. Agora, como isto afetou a empresa estudada? Levando em consideração a empresa que realizamos nosso trabalho, podemos dizer que sofreram muito no começo da onda da pandemia.

A empresa logo do início dos primeiros casos no Brasil optou em dar início aos trabalhos de Home-office para funcionários que tinham possibilidade de ficar em casa trabalhando e também para funcionários de classe de risco. Funcionários que eram necessário a mão de obra presencial, foi feito um rodízio de horários visando a não aglomeração de pessoas dentro da empresa.

Em Abril, foi criado o auxílio emergencial e redução de jornada de trabalho pelo Governo, onde a empresa conseguiu adaptar seus funcionários na redução a fim de não optar pelo rompimento de contrato devido aos aspectos econômicos.

No cenário econômico, foi devastador para a Bolsa de Valores (B3), onde houve uma queda enorme no seu valor e nossa moeda desvalorizou a ponto de chegar a quase R\$ 6,00 o valor do dólar em meados de Maio. Desta maneira, foi complicado a venda de cafés para clientes internacionais devido a queda de preços e altos custos de exportação. A matéria prima interna, nosso Café brasileiro desvalorizou, o que fez com que a compra interna ficasse escassa.

3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO

Neste tópico do estudo de caso, demonstramos uma análise do ambiente organizacional da empresa e dos desafios de atuação no mercado externo cafeeiro.

3.2.1 AMBIENTE ORGANIZACIONAL

A empresa Falcafé trabalha com um sistema aberto, ou seja, trabalha diretamente com o sistema externo e depende dele para se manter no mercado de cafés.

Sendo uma multinacional da Arabia Saudita, conta com 1 diretor que representa a empresa no Brasil, com sua matriz em Espírito Santo do Pinhal - SP e Ouro Fino - MG, contando com 2 líderes em cada sede.

Por ser uma empresa que compra café cru e exporta o grão cru, tem relacionamento aberto direto com o produtor, desde pequeno até grandes produtores de café. Dependendo totalmente desse bom relacionamento com seus clientes, tanto o produtor interno quanto o cliente internacional.

Atualmente, a empresa possui 2 projetos em que agrônomos que trabalham na empresa realizam visitas diariamente nas propriedades de produtores parceiros, oferecendo ajuda desde a lavoura até a organização de documentos fiscais e trabalhistas das propriedades. O que faz com que o produtor sinta confiança em comercializar seu café com a empresa.

Esta confiança é a mesma que a empresa passa ao cliente final, assim podendo demonstrar a rastreabilidade do café que o cliente está importando é de produção legal, atendendo normas trabalhistas, fiscais e ambientais na propriedade.

3.2.2 O MERCADO EXTERNO

Em outubro, o Brasil exportou 4,1 milhões de sacas de café, considerando a soma de café verde, solúvel e torrado & moído. O volume embarcado registrou um aumento de 11,5% em relação a outubro de 2019 e se destaca como um novo recorde em exportações do produto para o mês e o segundo maior embarque mensal deste ano. Os dados são do Cecafé - Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé, 2020).

No décimo mês deste ano, a receita cambial gerada pelos embarques foi de US\$ 509,6 milhões, aumento de 8,5% em relação a outubro do ano passado. Na conversão em reais, o valor atingiu R\$ 2,9 bilhões, a maior receita dos últimos cinco anos, com crescimento de 49,4% em relação ao mês de 2019. Já o preço médio da saca de café no mês foi de US\$ 124,52 (Cecafé, 2020).

Com relação as variedades embarcadas no mês, o café arábica representou 81,4% do volume total exportado, equivalente a 3,3 milhões de sacas. O café conilon (robusta) atingiu a participação de 11,5%, com o embarque de 471,8 mil sacas e o café solúvel representou 7,1% das exportações, com 288,4 mil sacas exportadas. Entre as variedades, o café arábica se destacou pelo aumento de 12,4% nas vendas em comparação a outubro de 2019 e o conilon apresentou crescimento de 31,4% (Cecafé, 2020).

Como uma exportadora de café, atuando diretamente no mercado externo, a empresa se beneficia com o trabalho que exerce, além de contribuir com o crescimento das exportações no país e trazendo renda para o Brasil, beneficiando milhares de famílias da região em que atua, e principalmente seus funcionários.

Além de trabalhar com culturas diferentes e aprender cada dia mais sobre cada uma, seus funcionários cada dia aprendem uma lição diferente e crescem profissionalmente trazendo renda para suas famílias.

A mão de obra para exportar não é fácil, é necessário ter conhecimento para onde o café será enviado, normas fiscais e sanitárias do país importador devem ser atendidas, onde é de grande importância a fluência na língua estrangeira, no caso a língua inglesa é a mais utilizada dentro da empresa.

No aspecto econômico, é necessário conhecimento na atuação de formação de preços, pois o café é negociado na bolsa de Nova Iorque, onde valor de bolsa e dólar andam juntos para formação de preços. Os custos aduaneiros, dos containers também são altos, levando em consideração o valor de dólar atual que chega a R\$ 5,50, um custo para exportar o café deve ser bem estudado, para que não haja prejuízos futuros e prejudicar o andamento da empresa, pois, a compra de café interna é juntamente calculada com a bolsa de Nova Iorque, o que podemos dizer que um carrega o outro.

Para as regiões que a empresa atua, o impacto é positivo, trazendo oportunidade de negócios, empregos e geração de renda para as cidades, crescendo o turismo na cidade com visitas de clientes internacionais.

4. CONCLUSÃO

Em virtude do que foi apresentado no trabalho, grandes impactos ocorreram somente no início da pandemia, momento em que a sensação de medo atingiu a população, e medidas do governo para o fechamento dos estabelecimentos foram adotadas. No momento em que as pessoas começaram a ficar em casa para se proteger junto às famílias, foi onde faltou mão de obra para o processamento dos cafés, carga e descarga tanto de propriedades para o armazém, quanto do armazém para o porto, o que fez com que as exportações diminuíssem nos meses de Abril e Maio.

Com a ajuda do governo de criar os programas de redução de jornada, foi possível voltar ao trabalho aos poucos mesmo sendo em meio período, a empresa voltou a comercializar seus cafés e processá-los para enviá-los ao porto de Santos. Junto a isto, as empresas aduaneiras do porto que cuidam de agendamento de navios e contêineres, se adaptaram ao trabalho de home office, o que fez o trabalho voltar a fluir lentamente.

Neste impasse, cafeterias no mundo todo tiveram uma queda nas vendas pois seus clientes não as frequentavam, porém o consumo de café se manteve, pois, as pessoas começaram a tomar seu café durante o home office, aumentando o serviço de entrega a domicílio. Assim a empresa conseguiu se manter trabalhando remotamente com sua jornada reduzida, que foi de grande ajuda do governo para manter seus funcionários e não tendo que dispensá-los.

A empresa ainda trabalha sobre riscos de desvalorização da moeda, aumentando os custos de exportação em relação ao dólar, riscos de falta de navios e portos fechados.

Assim, concluímos que a empresa que trabalha em regime aberto, é afetada inteiramente com as decisões políticas, econômicas e do ambiente externo, obtendo resultados negativos quanto positivos.

REFERÊNCIAS

CECAFÉ. Relatório mensal de exportações - Outubro de 2020. Disponível em: <<https://www.cecafe.com.br/publicacoes/relatorio-de-exportacoes/>>. Acesso em: 18/11/2020.

EDUARDO CONSTANTINI. O que é PIB?, 2016. Disponível em: <<https://www.politize.com.br/pib-o-que-e/>>. Acesso em: 09/11/2020.

GOVERNO FEDERAL. Medidas adotadas pelo Governo Federal no combate ao coronavírus - 29 de abril, 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/noticias/2020/abril/medidas-adotadas-pelo-governo-federal-no-combate-ao-coronavirus-29-de-abril>>. Acesso em: 17/11/2020.

SULAMÉRICA INVESTIMENTOS. Cenário Econômico: 2020. Disponível em: <<https://www.sulamericainvestimentos.com.br/cenario-economico-2020/#:~:text=A%20economia%20brasileira%20chegou%20ao,s%C3%B3lidos%20de%20retomada%20do%20crescimento.&text=A%20economia%20que%20iniciou%202019,crescimento%20de%201%2C2%25>>. Acesso em: 09/11/2020.